# Avaliação Heurística

Interação Pessoa Máquina



## 1. Desenho da Interação



01 Conceito

- 02 Avaliadores
- 03 Heurísticas
- 04 Fases

05 Processo

#### Conceito

- Métodos para avaliar a interface de forma Rápida, Barata e Simples
  - o Rápida
    - Um dia ou menos para aplicar
    - Testes com utilizadores podem levar semanas
    - Testes de usabilidade padrão podem levar semanas
  - Barata
    - Não precisa de laboratórios ou equipamento
    - Quanto mais cuidadoso se for, melhor
  - o Fácil de Aprender
    - Pode ensinar-se em duas horas ou menos

#### Conceito

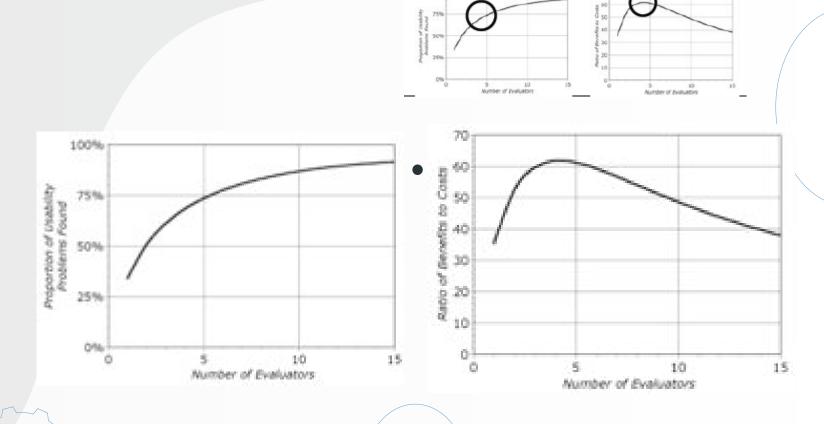
- Desenvolvida por Jakob Nielsen (Guerilla HCI)
  - https://www.nngroup.com/articles/ten-usabilityheuristics/
- Ajuda a encontrar problemas de interação
- Pequeno conjunto de avaliadores (<=5) examinam a interação com o utilizador
  - o Verificar aderência a heurísticas de usabilidade
  - Diferentes avaliadores detetam problemas diferentes
  - Consolidar descobertas em relatório
- Tanto servem protótipos funcionais como esboços

#### Conceito

- Processo de Avaliação Heurística
  - Avaliadores "exercitam" a IU várias vezes
    - Inspecionam vários elementos de diálogo
    - Comparam com lista de princípios de usabilidade
  - Princípios de Usabilidade
    - Heurísticas de Nielsen
    - Lista suplementar de heurísticas específicas da categoria
  - Usam-se as violações dos princípios para detetar e corrigir problemas
    - Avaliadores encontrarão (provavelmente) problemas diferentes

- Múltiplos avaliadores
  - Nem todos os avaliadores detetam todos os problemas
  - Diferentes avaliadores encontrarão (provavelmente) problemas diferentes
  - Bons avaliadores detetam problemas fáceis e difíceis

- Número de avaliadores
- Um só avaliador pode fazer AH, mas identificará apenas 35% dos problemas
- Mais avaliadores identificarão problemas diferentes
- Nº exato depende da análise custobenefício
  - Situação normal 3-5 avaliadores (75%)
  - Situações críticas -> muitos avaliadores



- Experiência dos avaliadores
  - Afeta o número de problemas identificados
  - Estudo
    - Novatos
      - Apenas conhecimentos de computadores
      - Sem perícia em usabilidade
      - Identificam 22% dos problemas
    - Peritos em usabilidade (não no tipo de IU)
      - Identificam **41%** dos problemas
    - Peritos em usabilidade e no tipo de IU
      - Identificam 60% dos problemas

- Experiência dos avaliadores
  - Nem todos os avaliadores detetam todos os problemas
  - Bons avaliadores detetam problemas fáceis e difíceis

- Heurísticas (Originais)
  - H1-1 Diálogo simples e natural
  - o H1-2: Falar a linguagem do utilizador
  - o H1-3: Minimizar a carga cognitiva
  - o H1-4: Ser consistente
  - H1-5: Dar Realimentação
  - o H1-6: Marcar claramente as saídas
  - H1-7: Fornecer informação de estado
  - H1-8: Mensagens de erro claras e construtivas
  - H1-9: Evitar erros
  - o H1-10: Ajuda e Documentação

- Heurísticas 2 (revistas)
  - o H2-1: Visibilidade do sistema
  - H2-2: Correspondência entre o sistema e o mundo real
  - o H2-3: **Controlo** e liberdade do utilizador
  - o H2-4: Consistência e aderência a normas
  - H2-5: Prevenção de erros
  - o H2-6: **Reconhecer** em vez de lembrar
  - o H2-7: Flexibilidade e eficiência na utilização
  - o H2-8: **Desenho** estético e minimalista
  - H2-9: Ajudar a reconhecer / diagnosticar/ recuperar erros
  - H2-10: Documentação e Ajuda

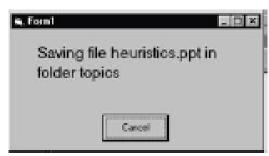
- H2-1: Visibilidade do sistema
  - Informar os utilizadores do que se está a passar, de forma clara e sucinta e em tempo útil
  - Exemplo: prestar atenção ao tempo de resposta
    - 0.1 s: não são precisos indicadores
    - 1.0 s: utilizador tende a divagar
    - 10 s: indicador de duração máxima para fixar atenção do utilizador
    - Para tempos de resposta mais demorados: indicadores de progresso



#### Bom







Médio

- H2-1: Tornar o estado do sistema visível
  - Dar sempre a conhecer aos utilizadores onde estão, de onde vêm e para onde podem ir
    - Páginas claramente assinaladas
    - Incluir estado em cada página (nunca se sabe como os utilizadores lá chegam)
    - Suportar elos diretos para esta página fornecer contexto em todas as páginas
    - Campo TITLE na marca <A> bom para explicar "para onde vai isto?", quando se chega a um link



- H2-2: Correspondência entre o sistema e o mundo real
  - Falar a linguagem do utilizador
  - Seguir convenções do mundo real

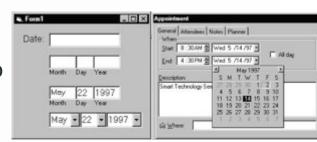


- H2-3: Controlo e liberdade do utilizador
  - Oferecer meios para sair de situações inesperadas (erros)
  - Não obrigar a caminhos inflexíveis
  - Estratégias
    - Botão de Cancel
      - Diálogos que esperam dados de entrada
    - Suportar Undo/Redo
    - Opção de Sair
      - Deixar o programa em qualquer altura
    - Defaults (para recuperar configurações)

- H2-4: Consistência e aderência a normas
  - Utilizadores não se devem preocupar quando é que diferentes palavras, situações ou ações significam a mesma coisa ou coisas diferentes.
  - Deve-se seguir as normas da plataforma adoptada
    - Elos de cor azul ("toda" a gente usa)
  - WWW: Consistência entre elos, títulos e cabeçalhos
    - Títulos vs. elos em páginas que apontam para esta
    - Idem no que respeita a cabeçalhos

- H2-4: Consistência e aderência a normas
  - Efeitos consistentes
    - Comandos e ações com o mesmo efeito em situações equivalentes – sistema previsível
    - Definir terminologia, cores, localização de elementos, etc...
      - Respeitar esta definição em quase toda a IU

- H2-5: Prevenção de Erros
  - "Melhor que uma boa mensagem de erro é evitar o erro"
    - Minimizar o uso do teclado
    - Número de erros ~ Nº de teclas premidas
    - Verificar valores introduzidos
      - Comprar 10000 livros de HCl ?!
    - Existem widgets que só aceitam dados válidos
  - Lei de Fitts
  - Lei de Hicks
  - Memória de curto prazo





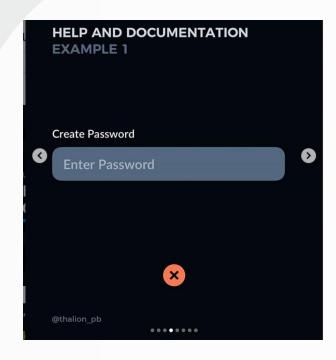
- H2-6: Reconhecer em vez de lembrar
  - Tornar objetos, ações e indicações visíveis e fáceis de identificar e recuperar
  - Maus exemplos
    - Ícones sem significado
    - Nomes mal escolhidos
    - Indicações insuficientes
    - Ações mal identificadas
      - Antes de Ligar ao sítio remoto
        - o Pede Username & Password
      - Depois de Ligar...
        - o Pede outra vez!
  - Nomes (e etiquetas) bem escolhidos

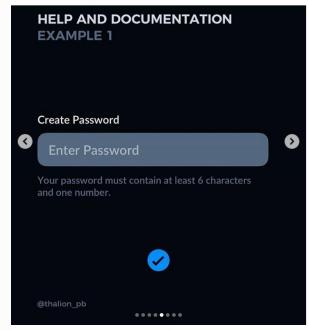
- H2-7: Flexibilidade e Eficiência na utilização
  - Utilizar aceleradores para peritos (gestos, teclas de atalho, comandos por fala, etc.)
  - Utilizar macros para programar ações repetitivas
  - Escolher que ações são mais frequentes
    - Que botões aparecem nas barras de ferramentas
    - Que métodos estão associados a aceleradores
  - Interfaces devem-se adaptar ao utilizador e nunca o contrário!
  - Design for linking (to be linked to)

- H2-8: Desenho estético e minimalista
  - Suprimir informação irrelevante ou raramente necessária
    - Menos é mais! Menos para aprender, para perceber mal, para distrair...
    - Vai competir com informação importante
  - Textos concisos
  - Informação deve aparecer numa ordem natural
    - WWW: Nível de detalhe crescente (navegação = Zoom)
    - Garantir sempre caminho ascendente (permite saltos directos para as páginas do meio)
  - A ordem de acesso à informação deve estar de acordo com as expectativas do utilizador (ex: morada)
  - o Informação relacionada deve estar graficamente agrupada

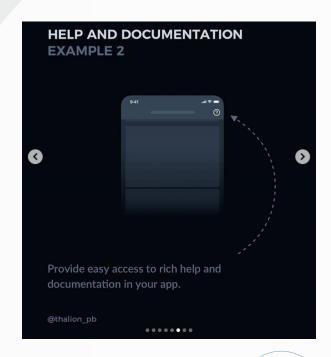
- H2-9: Ajudar o utilizador a Reconhecer, Diagnosticar, Recuperar erros
  - Mensagens de erro na linguagem do utilizador
  - Indicar claramente o problema
  - Sugerir construtivamente a solução
  - WWW: Busca que não conduz a resultados – sugerir critérios menos estritos

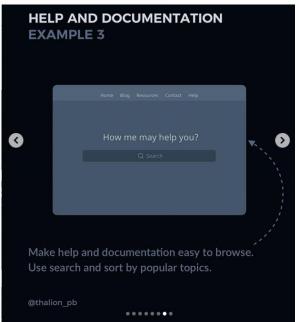
- H2-10: Documentação e Ajuda
  - A Ajuda não é substituto de um mau desenho da IU!
    - Fácil de pesquisar
    - Centrada na tarefa do utilizador
    - Listar passos concretos para concretizar
    - Não demasiado extensa
    - No contexto
  - O sistema não deve depender dela para ser utilizado
  - Utilizador realiza as tarefas sem necessidade de a consultar











#### **Fases**

- 1) Treino pré-avaliação
  - Dar conhecimento aos avaliadores das funcionalidades
  - o Informar os avaliadores sobre cenários de interacção
- 2) Avaliação
  - Individual, seguida de consolidação de resultados
- 3) Classificação de severidade
  - Determinar a gravidade de cada problema (prioridade)
  - Pode-se fazer 1º individualmente e depois em grupo
- 4) Relatar
  - Discutir resultados com equipa de projeto

#### **Processo**

- Como conduzir uma AH (HE)
  - Pelo menos dois passos por avaliador
    - Primeiro para familiarizar com aplicação
    - Segundo para focar em elementos específicos
  - Cada avaliador produz lista de problemas
    - Explicar com referência à heurística relevante e outra informação
    - Ser específico
    - Listar cada problema em separado
    - Sugerir solução



- Exemplos
  - Não é possível copiar entre janelas
    - Viola "H1-3: Minimizar carga cognitiva"
    - Correcção: permitir cópia
  - Tipografia mistura letra maiúscula/minúscula e tipos
    - Viola "H2-4: Consistência e aderência a normas"
    - Atrapalha utilizadores
    - Correção: usar um só tipo em toda a interface
    - Talvez não fosse identificado por testes de utilização

- Como conduzir uma avaliação
  - Porquê listagens separadas para cada violação ?
    - Risco de repetir aspetos problemáticos
    - Talvez não seja possível corrigir todos os erros
  - Onde encontrar problemas (Localização)
    - Localização única na IU
    - Dois ou mais locais na IU, casual
    - Problema estrutural da interface, sistemático
    - Falta qualquer coisa....
  - Difícil com protótipos de baixa fidelidade (avaliação baixo-custo)
    - Trabalhar a dobrar nestes problemas



- Cada especialista pode ter as suas regras, mas é normal que existam regras comuns que sejam consideradas por todos
- Jakob Nielsen's Ten Usability Heuristics
  - Considerados os fundamentos de qualquer análise heurística
  - O próprio Jakob Nielsen já identificou mais de 250 novas regras heurísticas.

- Graus de Severidade
  - Permitem atribuir recursos à solução de problemas
  - o Estimativas de esforço a investir em usabilidade
  - Como se determinam? Combinando
    - Frequência (quantas vezes?)
    - Impacto (quão grave cada ocorrência?)
    - Persistência (isolado ou repetitivo?)
  - Efetuados independentemente por todos os avaliadores
  - Calculados depois de consolidar avaliações

- Graus de Severidade
  - 0 Não há consenso quanto ao problema de usabilidade
  - 1 Problema "cosmético": só precisa de ser resolvido se houver tempo extra disponível no projecto
  - 2 Problema menor: resolver este problema deve ter baixa prioridade
  - 3 Problema importante: a sua resolução deve ser de alta prioridade – corrigir!
  - 4 CATÁSTROFE de usabilidade: Fundamental resolver, antes de o produto ser lançado imperativo corrigir!

- Como relatar
  - Sessão com avaliadores, observadores e equipa de projeto
  - Discutir características gerais da IU
  - Sugerir possíveis melhoramentos para resolver principais problemas de usabilidade
  - Equipa de projecto avalia custos de corrigir cada problema
  - Sessão de brainstorming
    - Minimizar críticas negativas durante o exercício

- Exemplo de Classificação H1-4/H2-4
  - <u>Descrição</u>: A interface usa a designação "Salvaguardar" no primeiro ecrã para salvaguardar ficheiro do utilizador, mas usa a etiqueta "Guardar Ficheiro" em ecrãs subsequentes. O uso de terminologia diferente para a mesma função pode confundir os utilizadores.
  - o <u>Correcção</u>: Definir uma terminologia e usá-la sempre.
  - Severidade: 3
  - Custo: 0